

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ELISSANDRA CABRAL DE MEDEIROS

A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA:

Participação de professores nas aulas de Educação Física das
escolas de Ensino Fundamental II no município de Assú/RN.

PROF.^a MS. CLÁUDIA DOS REIS LISBOA

Assú/RN

2013

ELISSANDRA CABRAL DE MEDEIROS

A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA:

Participação de professores nas aulas de Educação Física das escolas de Ensino Fundamental II no município de Assú/RN.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Educação Física, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física sob a orientação da Prof.^a Ms. Cláudia dos Reis Lisboa

Assú/RN

2013

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A COMISSÃO ABAIXA ASSINADA APROVA A TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO INTITULADO

A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA:

Participação de professores nas aulas de Educação Física das
escolas de Ensino Fundamental II no município de Assú/RN.

Elaborada por:

ELISSANDRA CABRAL DE MEDEIROS

COMO REQUISITO FINAL PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE
LICENCIADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a Ms Claudia dos Reis Lisboa – Orientadora

Prof^o. Ms.

Prof^o. Ms.

Assú/RN

2013

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, e logo após a minha orientadora Prof^a Ms Cláudia Lisboa, por dois motivos: o primeiro por ter me reprovado, me fazendo valorizar mais o curso que hoje venho concluir e apontando a necessidade de me dedicar mais. Mesmo diante das dificuldades enfrentadas pelo dia-a-dia, nunca vou esquecer suas palavra: “*Se organize, se você quer o curso dê prioridade a ele*” e o segundo motivo por se dedicar a este trabalho voluntariamente se fazendo integrante desta banca examinadora, isto me deixou muito emocionada e feliz, nunca poderei retribuir tamanha atenção.

Agradeço a todas as pessoas que de uma forma ou de outra me apoiam e me ajudam, em especial: Ivan Veríssimo, Luiz Carlos, Raimunda Gonçalves, Aldimária Francisca, Aldo Cardoso, Francisca Maria. Os nunca me permitiram desistir.

RESUMO

Atualmente a Educação Física escolar é reconhecida como um componente curricular que tem seu objeto de estudo fundamentado na diversidade da cultura do corpo. Ao reconhecer a vasta possibilidade que a Educação Física tem de conhecimentos da cultura corporal para trabalhar na escola básica e a centralização de suas aulas em apenas alguns desses conhecimentos é que se desperta o interesse na pesquisa que segue. Este trabalho tem como objetivo principal verificar a importância da capoeira, como conteúdo das aulas de Educação Física. Segundo os PCN's (BRASIL, 1997, p. 39), todas as culturas têm algum tipo de manifestação rítmica e/ou expressiva. No Brasil existe uma riqueza muito grande dessas manifestações. Danças trazidas pelos africanos na colonização, danças relativas aos mais diversos rituais, danças que os imigrantes trouxeram em sua bagagem, danças que foram aprendidas com vizinhos de fronteira, danças que se vêem pela televisão. Como estratégia metodológica será realizada uma pesquisa de campo, quantitativa e transversal. A amostra da pesquisa será composta por todos os 22 professores de Educação Física de ensino regular de 6º a 9º séries do Ensino Fundamental das 12 escolas (públicas e particulares) da zona urbana do município de Assú/RN onde serão realizadas as coletas de dados dos 22 professores atuantes em sua prática. Em relevância tal estudo percebe-se que a capoeira manifesta-se como jogo, como luta e ao mesmo tempo como dança. Ela reúne, portanto, grandes instrumentos para a educação escolar, como a música, o ritual, a expressão, a harmonia e sua pluralidade de manifestações corporais e culturais. Daí a necessidade de se investigar se as escolas de ensino fundamental II da zona urbana do município de Assú/RN integra a modalidade capoeira em suas aulas de EF e se tal modalidade tem alguma importância segundo a visão desses profissionais.

Palavras-chave: Capoeira, educação física, PCN's, ensino fundamental; escolares.

ABSTRACT

Currently the Physical Education is recognized as a curricular component that has its subject based on diversity of culture of the body . Recognizing the vast potential that Physical Education has knowledge of body culture to work in the elementary school and the centralization of their classes in only some of this knowledge is that awakens an interest in research that follows . This paper aims to highlight the importance of poultry as content in physical education classes , physical education in schools in the public school system (city and state) and private Assú / RN regular education from 6 ° to 9 ° series Elementary School . It is believed that , despite the many elements of body culture knowledge be possible for Physical Education achieve their goals in school , sports , and generally the collective modalities , have a highlight over other manifestations , such as prominent in this search: capoeira . As an exploratory methodological strategy is a quantitative and field . Order to investigate whether the teachers of public schools (state and local) and private city Assú / RN apply to poultry as specific knowledge in their Physical Education classes . For this the research sample is limited only to 12 schools in the urban area of Assú / RN (both public and private) , will be interviewed by questionnaire 22 professors active in their practice .

Keywords : Capoeira, physical education, PCN's, elementary school; school children

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1.PROBLEMA	8
1.2.JUSTIFICATIVA	8
1.3.OBJETIVOS	9
1.3.1.Objetivo Geral	9
1.3.2.Objetivos Específicos	9
2. REVISÃO DE LITERATURA	9
2.1.História da capoeira	10
2.2.A Dança, O Jogo, A Luta.	11
2.2.1. é dança?	Erro! Indicador não definido.
2.2.2.Capoeira é luta?	12
2.2.3.Capoeira é jogo?	Erro! Indicador não definido.
2.3.Capoeira e Educação Física?	13
2.4 PCN´s	
2.5.A Capoeira na Educação Física e sua contribuição segundo a Lei 10.639.	14
5. METODOLOGIA	16
5.1.CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	16
5.2.POPULAÇÃO E AMOSTRA	16
5.2.1.População	16
5.2.2.Amostra	16
5.3.CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO E EXCLUSÃO	17
5.3.1.CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	17
5.3.2.CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	17
5.4.INSTRUMENTOS DE COLETA DOS DADOS	17
5.5.PROCEDIMENTOS	18
5.6.TRATAMENTO ESTATISTICO	18
6. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	19

1.INTRODUÇÃO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), documento oficial do Ministério da Educação, a Educação Física (EF) na escola deve ser composta por três blocos: jogo, ginástica, esporte, lutas, atividades rítmicas e o conhecimento do nosso próprio corpo, ficando claro que não se deve ser trabalhadas separadamente e sim interligadas uma a outra.

Em se tratando da modalidade capoeira e sua prática nas aulas de EF (base desta pesquisa) passa ser trabalhada dentro da EF mediante a Lei nº. 10.639 o qual torna obrigatório a sua prática dentro dos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, a Lei foi criada para que seja implantado o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, valorizando raízes e a identidade cultural do povo brasileiro com sua riqueza, que na maioria das vezes esquecida por alguns.

1.1. PROBLEMA

Busca-se com respostas para os seguintes questionamentos: As escolas de ensino fundamenta II da zona urbana do município de Assú/RN integra a modalidade capoeira em suas aulas de EF? Como se pode observar a importância da capoeira na escola segundo a visão desses profissionais?

1.2. JUSTIFICATIVA

Em relevância a este estudo percebe-se que a capoeira manifesta-se como jogo ou como luta e ao mesmo tempo até como dança. Ela reúne, portanto, grandes instrumentos para a educação escolar, como a música, o

ritual, a expressão, a harmonia e sua pluralidade de manifestações corporais e culturais.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

O presente objetiva verificar a importância da capoeira, como conteúdo das aulas de Educação Física.

1.3.2. Objetivos Específicos

- Verificar se a capoeira está efetivamente inserida no âmbito educacional das escolas pesquisadas;
- Analisar se o professor leva seu aluno a conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, principalmente aquelas que contribuíram no processo de construção da identidade brasileira (capoeira).
- Ressaltar quais são as dificuldades enfrentadas por parte dos professores de EF em trabalhar tal modalidade (como número de aulas, falta de materiais, etc.).

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. História da capoeira.

Fazendo uma retrospectiva na História do Brasil (precisamente no Brasil Colônia de Portugal) pode-se resgatar um pouco da cultura brasileira, seja indígena, portuguesa e africana. No entanto a base desta pesquisa vem a lembrar um pouco da história da africana, aonde negros africanos (denominados escravos) vieram para cá no intuito de trabalhar como mão-de-obra em engenhos localizados no nordeste brasileiro. (http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia_da_capoeira.htm)

No entanto em meios a tanto trabalho forçado, mutilações de castigos e sofrimento, é que os negros iniciam movimentos rápidos e inesperados de atacar e defender-se, a luta (capoeira).

Levando em consideração o que foi citado anteriormente que Silva (2002) contradiz a relatos de professores de EF que se impõe a prática da capoeira nas aulas de EF *“não contribui para a emancipação e desenvolvimento da criatividade humana, ela simplesmente impõe regras às quais se devem seguir sem contestação, não havendo a possibilidade de uma construção coletiva”* (p.140).

Para FALCÃO (2004), a capoeira pode se tornar um esporte de alto rendimento, de treinamento excessivo, a competição, as valorizações dos lucros. É necessário e fundamental conservar seus valores, sua filosofia é garantir a sua pluralidade cultural. Já que segundo as palavras de Mello (2002) *“a capoeira é uma manifestação plural, na qual o lúdico e o combativo interpenetram-se, caracterizando-a como jogo, luta e dança”*.

2.2. A Capoeira vista como dança e Luta.

2.2.1. Dança e Capoeira

A Dança é a verdadeira arte de mexer o corpo, através do conjunto de movimentos e ritmos, é que vai se criando uma determinada harmonia. Com a etnia dos povos brasileiros a dança foi se difundindo dentro de nossa cultura. Na época da escravidão a capoeira era utilizada dança (que na verdade era uma arte marcial disfarçada) já que os mesmos eram proibidos de praticarem algum tipo de luta. (http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia_da_capoeira.htm)

Segundo os PCN's (BRASIL, 1997, p. 39), todas as culturas têm algum tipo de manifestação rítmica e/ou expressiva. No Brasil existe uma riqueza muito grande dessas manifestações. Danças trazidas pelos africanos na colonização, danças relativas aos mais diversos rituais, danças que os imigrantes trouxeram em sua bagagem, danças que foram aprendidas com vizinhos de fronteira, danças que se vêem pela televisão.

Existem atualmente vários tipos de danças de raízes africanas, suas contribuições são imensas, e em algumas situações a dança afro-brasileira tem um caráter de duplo sentido, exemplo: a capoeira – dança com função de protestar e também para o divertimento, o maculelê¹, a puxada de rede², a dança guerreira³, dança do fogo⁴, samba de roda⁵, frevo ou passo⁶, etc.

¹ Tipo de dança, bailado, que se exhibe na festa de Nossa Senhora da Purificação, na cidade de Santo Amaro, Bahia. Acredita-se ter evoluído do cucumbi (antigo folguedo de negros) até tornar-se um misto de dança e jogo de bastões (BIANCARDI, 2006).

² Dança que ilustra a pescaria do xaréu (espécie de peixe), ao som de instrumentos musicais (atabaques, agogô, etc.) e cânticos tradicionais da cultura baiana (BIANCARDI, 2006).

³ Dança guerreira: manifestação folclórica retratando as guerras tribais que aconteciam no continente africano, onde seus representantes utilizam uma lança e um escudo em mãos para simbolizar essas batalhas.

⁴ Dança afro-brasileira onde seus praticantes utilizam o elemento fogo como expressão, retratando toda a revolta de um povo escravizado.

⁵ Dança bailada que surgiu através do batuque e deu origem ao gênero do samba, era realizado ao som de berimbaus, atabaques e pandeiros, onde seus dançarinos dispostos em roda realizavam movimentos encostando o umbigo uns nos outros para escolher seus parceiros (BIANCARDI, 2006).

Para ARAÚJO (2002), dentre as composições elaboradas pelos capoeiristas, destaca-se as chulas, corridos e ladainhas. Essas formas musicais servem para preservar alguns traços culturais dos mais distintos povos traficados, revitalizando os acontecimentos da vida ancestral, como mitos e lendas, vocábulos, tradições e costumes dos capoeiristas.

Reis (2001, p. 85) afirma que: *“a dança parece ser um elemento de extrema importância para a compreensão do que é capoeira”*.

Annunciato (2006) explica a associação do batuque com a capoeira, pois o samba de umbigada, ou seja, samba, era um batuque, a capoeira estava ligada ao samba por meio dos instrumentos musicais e aos próprios jogadores que sambavam jogando capoeira. Dessa maneira fica claro que o samba originou-se do batuque e da capoeira. Outra dança criada pelos capoeiristas é o passo, ou seja, o frevo, difundida no estado do Pernambuco, nas cidades de Recife e Olinda.

CARNEIRO (1975, p. 5), afirma que: *“A ginga da capoeira, sublinhada pelas chulas ao som de berimbaus e pandeiros, dá ao jogo uma aparência de dança”*.

Para REIS (1997, p. 129) *“A ginga é ritmada ao som do berimbau. Por intermédio dela, o corpo dos capoeiristas descreve círculos no espaço circular da roda, o corpo dança, aproximando a capoeira do lúdico”*.

Segundo DARIDO (2005) *“No momento em que se toca no assunto música e gestualidade corporal, a ligação com a dança aparece. Da dança podemos citar a ginga como sendo um ponto que a aproxima da capoeira”* (p. 270).

2.2.2. Capoeira vista como luta.

Segundo autores a capoeira na forma de arte marcial pode ser definida como:

⁶ Folguedo que mistura dança e folia originário das festas carnavalescas do estado de Pernambuco, onde seus criadores foram capoeiristas que torciam por blocos festivos diferentes.

“A capoeira no período da escravidão e após abolição dos escravos, apresenta característica de luta, podendo ser praticada através da luta dos escravos fugitivos, a luta de sobrevivência dos quilombos e os combates entre as maltas - grupos de capoeiristas foras da lei e a polícia”. DARIDO (2005).

“Capoeira - Luta - representa a sua origem e sobrevivência através dos tempos na sua forma mais natural, como instrumento de defesa pessoal genuinamente brasileiro” (CAMPOS, 1990, p. 15).

Já os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (BRASIL, 1997, p. 37): *“As lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa”.*

Fazendo uma análise do que exposto anteriormente por alguns autores referentes à capoeira e luta, pode-se evidenciar a capoeira como uma garantiram a sobrevivência através dos tempos de uma raça.

3. Capoeira e Educação Física e Conselho Federal de Educação Física (CONFEF)

Durante décadas a EF tem passado por várias transformações e fortes influências no Brasil de acordo com DARIDO (2005) têm-se como exemplos a Educação Física eugenista, a higienista e esportivista quais foram reflexos do pensamento do início do século XX, da década de 30 e 70, respectivamente.

Somente no início do século XX surge a EF com um método ginástico baseado na Europa, o desportivo na década de 40 a 60 e do esporte na escola na década de 60 a 70, correspondendo aos pensamentos políticos adotados de cada época.

Citado PCN's (BRASIL, 1997): *“O aluno tem que conhecer as características fundamentais de seu país (sociais, culturais e materiais) construindo assim uma nação com identidade nacional. Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, promovendo com isso a integração social e a não*

discriminação de qualquer parte. Adquirir um censo crítico a fim de questionar, problematizar e resolver situações”.

Atualmente no Brasil, os profissionais da EF podem contar com o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), o órgão principal de organização e normatização das atividades pertinentes a sua área de atuação. Os CREFs são subdivisões do CONFEF nos estados e têm a função de fiscalizar o exercício das atividades próprias dos profissionais de Educação Física. Atualmente são treze CREFs, abrangendo todos os estados brasileiros. (http://pt.wikipedia.org/wiki/Educação_física).

A capoeira tende-se a integrar-se no esporte e assim obrigatoriamente fazer parte do CREF. TAFFAREL (2004), reflete sobre o trabalho da capoeiragem. *“A destruição da cultura, dentro da qual destacamos a capoeira, pode ser identificada empiricamente na ação do sistema CONFEF/CREF (Conselho Nacional de Educação Física e Conselhos Regionais de Educação Física)”* (p. 8).

4. A Capoeira na Educação Física e sua contribuição segundo a Lei 10.639.

A Lei 10.639 promulgada em 2003 tem como objetivo reparar um erro histórico frente à história e as práticas culturais da comunidade negra africana e brasileira. Não se pode falar em práticas culturais africanas sem identificar a capoeira, já que a mesma advém de referenciais negros marcadas pelas condições de vida desumanas as quais o negro foi submetido no Brasil Colônia.

Lei 10.639, rege que “A Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas passaram a serem executadas pelos estabelecimentos de ensino de diferentes níveis e modalidades, cabendo aos sistemas de ensino, no âmbito de sua jurisprudence, orientar e promover a formação de professores e supervisionar o cumprimento das Diretrizes”.

No entanto o professor que atua na área de EF tem por obrigação de trabalhar o aluno por completo, envolvendo todo um conjunto intelectual, físico e psicológico, já que é um profissional que tem condições de intervir dinamicamente na formação do aluno, levando em conta à práxis pedagógica a junto a sua teoria.

Contudo, para que a EF possa se interagir a cultura africana e compartilhar de tais saberes vê-se necessário a superação de alguns preconceitos relacionados à capoeira. Neste sentido pode-se citar que:

“A Educação Física brasileira precisa (...) resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com a sua historicidade, não desencarná-la do movimento cultural e político que a gerou (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.76)”.

No entanto para que este desafio seja realmente vencido e a cultura afro-brasileira seja trabalhada dentro do componente curricular da EF é considerável a boa participação de educadores físicos em mudar. Já que na maioria dos casos vem demonstrando maior preocupação somente com a prática esportiva, provocando um certo descaso com as reflexões teóricas.

5. METODOLOGIA

5.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O método utilizado nesta pesquisa exploratória é de caráter quantitativo e de pesquisa de campo.

5.2. POPULAÇÃO E AMOSTRA

5.2.1. População

A nossa população encontra-se representada por 14 escolas de Ensino Fundamental (das séries finais), 04 escolas da rede municipal (02 da zona rural e 02 da zona urbana) e 06 da rede pública estadual e 04 particular. O corpo docente das escolas totalizam 24 professores de EF (06 rede municipal, 11 rede estadual e 07 da rede particular).

5.2.2. Amostra

A amostra da pesquisa se limitará somente a 12 escolas da zona urbana do município de Assú/RN (entre públicas e particulares), serão entrevistados através do questionário 22 professores.

5.3. CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO E EXCLUSÃO

5.3.1. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Estarão incluso nesta pesquisa os professores de EF com atuação profissional de até no mínimo 02 anos em escola da rede pública de ensino municipal, estadual e particular situada na zona urbana do município de Assú/RN do Ensino Fundamental (séries finais) independente de sua graduação.

5.3.2. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Ficam exclusas da pesquisa as escolas que oferecem o Ensino Fundamental (series finais) localizada na zona rural do município, como também professores com menos de 02 anos de docência na área de EF e os que se encontrarem afastados da sua função em processo de readaptação ou licença ou de licença médica.

5.4. INSTRUMENTOS DE COLETA DOS DADOS

Os instrumentos utilizados no presente trabalho será um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (*TCLE*), um questionário fechado direcionado aos professores, para, em seguida, ser realizado a análise e discussão dos dados.

5.5. PROCEDIMENTOS

Deverá ser feito um levantamento do número de escolas localizadas no município de Assú/RN entre públicas e particulares, tais levantamento poderão serem encontrados em visita a 11ª Diretoria Regional de Educação (DIREDE) e Secretaria Municipal de Educação Cultura e Lazer (SMECEL) mediante apresentação da carta seguindo as normas da Universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERN) no município de Assú/RN.

Feito tal procedimento iniciará a visita nas escolas de estudo para ser entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os participantes da pesquisa deverão assinar o termo de consentimento, que os colocará a par de todos os objetivos da pesquisa e da forma como esta irá proceder.

Após recolhimento dos TCLE, será entregue os questionários contendo questões fechadas, explicando aos docentes que irão dispor de um prazo de até 02 dias para preenchimento do mesmo, terminado o prazo os questionários serão recolhidos estando devidamente assinados.

5.6. TRATAMENTO ESTATISTICO

Baseando-se em LAKATOS E MARCONI (2006, p. 47) qual cita a amostragem estratificada que obedece a proporção de no mínimo 20% da população a fim de apresentar uma amostra significativa, buscando eliminar possíveis distorções na análise dos resultados.

Utilizar-se-á para representação do percentual obtido gráficos e uma tabela de discursão, chegando às considerações finais do trabalho.

Os gráficos deverá ser confeccionados no programa de software Excel 2010 for Windows 8, versão 2013.

6. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ALMEIDA, Raimundo César Alves de. **A saga do mestre bimba**. Salvador: Ginga Associação de Capoeira, 1994.

ANNUNCIATO, Drauzio Pezzoni. **Liberdade disciplinada: relações de confronto, poder e saber entre capoeiras em Santa Catarina**. Tese (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC, Florianópolis, 2006.

ARAÚJO, Paulo Coêlho de. **O revivalismo africano e suas implicações para a prática da capoeira**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, SP;

v. 1, n. 1, p. 107-116, janeiro/dezembro 2002.

BETTI, M. O que a semiótica inspira ao ensino da educação física. *Discorpo – Revista do Departamento de Educação Física e Esportes da PUC-SP*, São Paulo, n. 3, p. 25-45, out. 1994.

BRACHT, W. *Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz*. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Médio. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – Área Linguagens e Códigos**. Brasília, 2006.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso: 15 de agosto de 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física (5a a 8a séries)*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

COLETIVO de autores. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. **A escolarização da capoeira**. Brasília, DF: Royal Court Editora, 1996.

FERREIRA, A.B.H. *Novo Dicionário Aurélio*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p.334.

GOMES, Flávio – *Mocambos de Palmares; histórias e fontes (séculos XVI-XIX)* (2010), Editora 7 Letras, ISBN 978-85-7577-641-4 *Quilombo dos Palmares*.

IÓRIO, Laércio Schwantes; DARIDO, Suraya Cristina. **Capoeira**. In: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição de Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

p. 262-287.

_____. **Educação Física, Capoeira, Educação Física Escolar: possíveis relações**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, SP; v. 4, n. 4, p. 137-143, janeiro/dezembro 2005.

NATIVIDADE, Lindinalvo. A Capoeira nas aulas de Educação Física nas escolas municipais de Barra Mansa. Hoje um passo, amanhã uma caminhada. Disponível: <<http://www.efdeportes.com/efd94/capoeira.htm>> Acesso: 16 de Agosto de 2013.

REIS, André Luiz Teixeira. **Educação Física & Capoeira: saúde e qualidade de vida**. Brasília, DF: Thesaurus, 2001.

TAFFAREL, Celi Zulke. **Capoeira e Projeto Histórico**. Capoeira a Serviço do Social ou do Capital!? In: 6º Simpósio Nacional Universitário de Capoeira. Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis-SC; 12,13 e 14 de Dezembro de 2004. Disponível em: <<http://www2.prudente.unesp.br/caef/escritos/Capoeira%20e%20Projeto%20Historico%20-%20Taffarel%20VI%20SNUC-SC.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2013.

Site:

<http://www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=detalhe&id=1445>

http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia_da_capoeira.htm